

Plano Pedagógico do Catecismo 5

Cat	Objectivos	Experiência Humana	Palavra	Expressão de Fé	Compromisso	Planificação de Actividades
-----	------------	--------------------	---------	-----------------	-------------	-----------------------------

BLOCO 1: Um Deus que caminha com os homens

1	<ul style="list-style-type: none"> - Descobrir que Deus tem um projecto para todos os homens e mulheres: oferecer-nos a possibilidade de sermos felizes, de nos realizarmos totalmente, de termos Vida plena e eterna... a salvação. - Descobrir que a vida tem um sentido e que podemos avançar pela vida com a certeza de que Deus vai connosco, nos ama e cuida de nós. - Ficar feliz por fazer parte do projecto de Deus e sentir vontade de escutar esse/este Deus que nos indica caminhos de felicidade e de Vida. 	<p>As agendas: um projecto para as férias.</p> <p>Um projecto, o que é?</p> <p>O projecto de Deus.</p> <p>O nosso papel no projecto de Deus</p>	<p>Sl 33, 11</p> <p>Ez 34, 11-16</p> <p>Ex 2, 23-25;</p> <p>3, 7-8a</p> <p>Ex 15, 1-3</p> <p>2 Sam 22, 1-4</p> <p>Is 12, 1-6</p>	<p>Ser felizes:</p> <p>Um Projecto de Vida em Deus</p>	<p>Rezar todos os dias a oração "Sei que Tu tens um projecto de felicidade para todos os homens e as mulheres"</p>	<p>Preparar as Barras Cronológicas a entregar às crianças.</p> <p>Recuperar as «Agendas da Palavra de Deus Pela Minha Vida Fora»</p>
2	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender que Deus é a fonte e a origem de todas as coisas criadas pois a criação é fruto do imenso amor de Deus, que quis proporcionar aos seus filhos e filhas a possibilidade de habitarem uma "casa" onde tenham todas as condições para encontrarem vida e para serem felizes; - Desenvolver um sentimento de gratidão para com Deus pela sua obra maravilhosa em nosso favor e sentir a responsabilidade de O louvar por isso; - Aprender a respeitar a obra de Deus evitando tudo aquilo que possa destruir a harmonia e a beleza desse "mundo bom" que Deus preparou para nós. 	<p>A complexidade e a beleza do Universo, criado por Deus</p>	<p>Gen 1, 1-2. 4a</p>	<p>«Louvado sejas, ó meu Senhor»</p>	<p>Continuar a escrever o salmo rezado:</p> <p>Aprender a agradecer a Deus todas as coisas boas e belas da nossa vida</p>	<p>Preparar o material para a Semana da Criação ou a Encenação da Obra da Criação (inclui copiar o texto da encenação)</p> <p>Preparar o marcador para a oração que as crianças vão continuar a escrever, se for o caso</p>
3	<ul style="list-style-type: none"> - Descobrir que Deus criou os seres humanos "à sua imagem e semelhança" e que neles palpita a vida do próprio Deus, o que os faz diferentes de todos os outros seres criados; - Entender que o homem e a mulher têm, por isso, uma suprema dignidade, contra a qual ninguém poderá atentar sem pôr em causa o projecto de Deus; - Perceber que os seres humanos foram criados para a relação, para a comunhão e que a sua vocação é o amor: por isso, Deus criou-os homem e mulher e entregou-os um ao outro para desenvolverem essa vocação à comunhão e ao amor. - Reconhecer que os seres humanos têm como missão colaborar com Deus na contínua recriação do mundo, fazendo com que o "sonho" de Deus para o mundo se realize. 	<p>A variedade, complexidade e beleza dos seres vivos: «e Deus viu que isto era bom».</p> <p>Os seres humanos: uma obra especial do amor de Deus, «à imagem e semelhança de Deus»</p>	<p>Gen 2, 4b-24</p> <p>Gen 1, 26-29</p>	<p>«Cada um de nós é imagem de Deus»</p> <p>Sl 8, 5-10</p> <p>Sl 139, 13-18</p>	<p>Mensagem para Deus que me criou:</p> <p>Para partilhar com a família, rezando</p> <p>Sl 139, 13-18</p>	<p>Seguindo atentamente a Introdução, preparar os textos que serão lidos e rezados na Palavra;</p> <p>Preparar as fotos/recortes indicados</p>

4	<ul style="list-style-type: none"> - Constatar que o mal é uma realidade que está presente no caminho que, todos os dias, os homens e mulheres percorrem, levando as crianças a interrogar-se livremente sobre a origem dessa realidade. - Descobrir que, em boa parte, o mal resulta das escolhas erradas que fazemos: quando nos recusamos a ouvir as indicações de Deus e escolhemos os caminhos que mais nos agradam, estamos, muitas vezes, a magoar os outros e a preparar, para nós próprios, situações sem saída, que não nos ajudam a crescer. - Perceber que as propostas de Deus nos ajudam a evitar o mal e nos indicam caminhos de Vida e de felicidade, despertando nas crianças a vontade de conhecer “as palavras” que Deus nos diz e a conhecer os caminhos “bons” que Deus nos aponta. 	<p>Deus criou-nos para a felicidade. Nós temos como missão colaborar com Deus na recriação do mundo. No mundo há sofrimento, que oculta o projecto de Deus para nós: sermos felizes</p>	<p>Gen 3, 1-19.23</p> <p>Gen 4, 1-16</p>	<p>Para vencer o mal: conhecer a Palavra de Deus, escutá-la e praticá-la.</p> <p>Sl 51, 3-6a.9.11 Sl 51, 12-14</p> <p>«Perdoa, Senhor, o nosso dia»</p>	<p>Mudar o coração: escolher o bem, fazer o bem.</p> <p>Ajudar alguém a ser feliz.</p>	<p>Preparar os materiais da Expressão de Fé;</p> <p>Prever uma máquina fotográfica para registar a montagem realizada pelas crianças.</p>
5	<ul style="list-style-type: none"> - Descobrir que o projecto salvador de Deus é um projecto vivido em comunidade. - Descobrir uma realidade que se chama “o Povo de Deus”: uma comunidade de pessoas, sem fronteiras de raça ou de cultura, que escutam o chamamento de Deus e que querem viver as suas propostas e desafios pois sabem que é nesse caminho que encontrarão a vida, a felicidade, a plena realização. - Experimentar, com vontade e com gosto, o que é integrar a comunidade do Povo de Deus, partilhando com outros irmãos e irmãs o percurso ao encontro de Deus. 	<p>Caminhar, viajar, com o outro torna tudo mais fácil e mais bonito: preparar-se para conhecer e compreender a caminhada do Povo de Deus, de que se faz parte</p>	<p>Ex 19, 5-6 Is 41, 8-10</p> <p>Lc 14, 16-23</p>	<p>«Também sou teu Povo, Senhor»</p>	<p>Pintar o meu lugar na Comunidade de Fé (Barra Cronológica = BC)</p> <p>Cantar a redescoberta dessa pertença</p>	<p>Preparar-se, com leitura e oração, para abordar com as crianças a problemática do mal (por exemplo, consultar o Catecismo da Igreja Católica;</p> <p>Preparar com cuidado o cântico da Expressão de Fé.</p>
6	<ul style="list-style-type: none"> - Contactar com a figura de Abraão, conhecê-la e situá-la no início da caminhada do Povo de Deus. - Descobrir que há “qualidades” – as mesmas que a catequese de Israel atribui a Abraão – que são imprescindíveis para uma pessoa integrar essa comunidade que é o Povo de Deus: a capacidade de escutar Deus, de aceitar o seu chamamento, de acolher as suas indicações, de percorrer os caminhos que Ele propõe. - Experimentar a felicidade de fazer parte desse Povo que começou com Abraão e que é chamado a viver uma relação de comunhão, de proximidade e de familiaridade com Deus. 	<p>Os povos têm histórias: líderes, caminhos, vitórias e dificuldades</p>	<p>Gen 12, 1-9</p>	<p>O desafio que nos coloca a vocação de Abraão: «Parte da tua terra e vai»</p> <p>Oração: aprender com Abraão</p>		<p>No final desta cat., pedir às crianças para conversarem com as famílias sobre eventuais processos migratórios a que estas estiveram sujeitas (Exp. Humana da cat. 7) segundo o documento 5 dos anexos. Procurar receber essas informações com antecedência</p>
7	<ul style="list-style-type: none"> - Constatar que Deus está sempre presente no caminho que o seu Povo percorre pela história e que Ele é, até, capaz de aproveitar os nossos erros, as nossas fragilidades, as coisas más que nos acontecem para, a partir daí, preparar dinamismos que nos trazem vida, felicidade, libertação. - Descobrir que a nossa felicidade não está nas cedências à facilidade, aos projectos egoístas, às modas passageiras, aos aplausos das maiorias ou dos “fazedores” de opinião, mas está na fidelidade aos caminhos, às propostas, aos valores de Deus. - Potenciar a vontade de ser bom, de ser verdadeiro, de ser honesto, de ser misericordioso, de ser capaz de perdoar as ofensas, para se tornar um sinal de Deus no meio do mundo e uma fonte de bênção para todas as pessoas que vivem à nossa volta. 	<p>Mudar de terra, mudar de vida, exige um grande esforço e coragem.</p> <p>Deus nunca nos abandona à nossa sorte.</p> <p>O que é que Deus deseja para nós?</p>	<p>Gen 37, 23-25.28</p> <p>Gen 39, 2-5 Gen 39, 21-23</p> <p>Gen 50, 15-21</p>	<p>As Atitudes de Vida que aprendi com José: Quero ser sempre... «Se me envolve a noite escura... nada temo porque o Pai está comigo»</p>	<p>Praticar durante a semana as atitudes aprendidas com José e registadas na BC.</p> <p>Depois de, cada dia, fazerem a sua avaliação, cantam o cântico “Se me envolve a noite escura”</p>	<p>Se tem informações sobre os processos migratórios das famílias, adequar as imagens escolhidas a essas situações.</p> <p>Pedir às crianças (o catequista também prepara) para trazerem para a catequese fotos de familiares falecidos que são uma referência para a família.</p>

8	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer modelos de vida, de fé, de confiança em Deus, de compromisso com Deus, de doação aos outros, com quem nos podemos identificar. - Perceber que Deus chama homens e mulheres “normais” (frágeis, com defeitos e qualidades) para colaborar com Ele no seu projecto e conta com todos os membros do seu Povo para oferecer ao mundo e à humanidade a sua vida e a sua salvação. - Aprender valores e comportamentos que devem estar sempre no horizonte dos membros do povo de Deus: a escuta atenta dos apelos de Deus; a luta contra a injustiça; a solidariedade para com os pobres e abandonados; a fidelidade à própria fé e aos valores em que se acredita. 	<p>Em cada família e em cada comunidade, há pessoas que são chamadas a tornar-se uma referência, um exemplo, um orgulho para os demais membros.</p>	<p>Usando a BC como guia de leitura:</p> <p>Jz, 13-16 Rt 1, 1-14-17 Est 4C, 12-18 2 Mac 7, 1-41</p>	<p>Deus chama pessoas comuns e confia uma missão. É preciso escutar Deus com bondade, generosidade... Oração: - espontânea - recitada - Cânt. «Deus precisa de ti»</p>	<p>Registrar na página 40 do catecismo e ler, durante a semana, os textos bíblicos: - Sansão: Jz 13-16; - Rute: Livro de Rute; - Ester: Livro de Ester; - Irmãos Macabeus: 2 Mac 7, 1-42; Depois da leitura, rezar com a oração colada na BC.</p>	<p>Começar a preparar a CELEBRAÇÃO DE NATAL</p> <p>Providenciar os Terços ou Dezenas a oferecer às crianças (catequese 9 ou 10) e a oferta para a catequese 10.</p>
9	<ul style="list-style-type: none"> - Descobrir que Maria de Nazaré, ao escutar as propostas de Deus e ao dizer-lhes “sim”, teve um papel decisivo na hist. da salvação. - Descobrir a importância de dizer “sim” às propostas de Deus: é dessa forma que Deus se torna presente no mundo, que Deus “nasce” no mundo para o transformar e salvar. - Sentir a importância de, a exemplo de Maria, levar Cristo ao encontro das outras pessoas através de gestos concretos de solidariedade, de partilha, de serviço, de doação. - Perceber a importância de Maria de Nazaré e a admirá-la pelas razões certas (nota: por vezes, a piedade popular sublinha, em Maria, o acessório e esquece o essencial). 	<p>O bem A caridade</p> <p>Quem os viveu plenamente?</p> <p>A colaboradora especial de Deus: Maria</p>	<p>Lc 1, 26-38</p> <p>Lc 1, 39-45</p>	<p>«Nossa Senhora do ‘sim’»: o que tenho a dizer-te?</p> <p>Descobrir a Oração do Rosário</p>	<p>Rezar o Terço em família</p> <p>Preparar o compromisso de Natal</p>	<p>Enviar os convites para a Família (página 44 do catecismo)</p> <p>Garantir a preparação do Compromisso de Natal</p> <p>Ensaiar a evocação da história da salvação</p> <p>Preparar o convívio</p>
10	<ul style="list-style-type: none"> - Celebrar o Natal de Jesus. - Enquadrar o nascimento de Jesus no cenário da história da salvação, aprendendo a ver nesse facto o passo supremo de Deus para vir ao nosso encontro e oferecer-nos uma proposta de salvação e de Vida verdadeira. - Sentir vontade de acolher Jesus e de aceitar a proposta de vida que Ele traz. 	<p>Evocação da história da salvação</p>	<p>Lc 2, 1-18</p>	<p>Adorar o Menino</p>	<p>Convívio; estimular as famílias a colaborar na realização dos compromissos das crianças</p>	<p>Preparar com muito cuidado a Introdução da cat. 11, repartindo a leitura pelos vários dias da semana; preparar a Encenação de Moisés. Convidar as pessoas que vão participar na Experiência Humana da cat. 11.</p>

Cat	Objectivos	Experiência Humana	Palavra	Expressão de Fé	Compromisso	Planificação de Actividades
-----	------------	--------------------	---------	-----------------	-------------	-----------------------------

BLOCO 2: Um Deus que salva e liberta o seu Povo

11	<ul style="list-style-type: none"> - Descobrir um Deus que não se conforma com a maldade, a opressão e a injustiça e quer oferecer a todos os homens e mulheres a Vida, a liberdade, a salvação. - Perceber, através da história de Moisés, que Deus chama pessoas para serem sinais e testemunhas do seu projecto de vida, de liberdade e de felicidade para todos os seus filhos e filhas. - Sentir vontade de colaborar com Deus, através de atitudes e de gestos concretos, na construção de um mundo de justiça, de liberdade, de paz e de felicidade para todos os seres humanos. 	A missão, o que é.	Ex 2, 23 – 3, 12. 4,10-12	<p>“Deus quer a tua ajuda para amar”</p> <p>Senhor Deus, nós te agradecemos... a missão.</p>	Compromisso em favor da liberdade, da justiça, do bem... «Eu estarei na tua boca e te ensinarei o que deves dizer».	Ter presente a importância pedagógica do cântico escolhido para esta catequese.
12	<ul style="list-style-type: none"> - Reforçar a ideia de que Deus tem um projecto de Vida e de salvação para o seu Povo através do conhecimento mais aprofundado da história maravilhosa da libertação do Povo de Deus, oprimido e escravizado pelo faraó do Egipto. - Perceber que a acção de Deus no sentido de libertar os hebreus não foi uma acção isolada e irrepitível, mas constitui um padrão que define a modo de ser de Deus; e que, portanto, podemos esperar intervenções semelhantes de Deus sempre que a morte e a opressão nos cercarem. - Confiar neste Deus que salva e liberta, e fazer com que ela se sinta feliz por pertencer a um Povo que Deus acompanha, no seu caminho histórico, com solicitude e amor. 	Compromisso em favor da justiça, liberdade, bem... «Eu estarei na tua boca e te ensinarei o que deves dizer»: avaliar e contar as situações de injustiça e de maldade que conhecemos.	Ex 14, 15-16. 21-31	<p>Sl 98, 1-9, na página 55 do catecismo.</p> <p>Ex 15, 1-2.3-4.6.13</p>	<p>Quando tive medo... Registrar na BC tudo de bom que vai acontecendo ao longo da semana;</p> <p>Rezar o Sl 98, 1-9</p>	Rever a catequese sobre o Matrimónio no catecismo 3.
13	<ul style="list-style-type: none"> - Descobrir que o Deus libertador quis convidar Israel para uma “aliança”, isto é, para viver uma relação especial com Deus, para ser um Povo diferente dos outros, um Povo à parte, um Povo comprometido com Deus, dedicado a Deus e capaz de dar testemunho da salvação de Deus no meio do mundo. - Perceber que aceitar este desafio é exigente e “obriga” a seguir um caminho claro: viver para Deus, na escuta das propostas de Deus, mostrando em gestos concretos a santidade, a bondade, a misericórdia, o amor de Deus. - Compreender que os “mandamentos” propostos por Deus ao seu Povo não são uma forma de Deus nos escravizar ou controlar, mas são as indicações de Deus para que possamos viver sempre livres e felizes. 	<p>Aliança: duas pessoas que se amam prometem ficar juntas e ser amigas uma da outra.</p> <p>Contrato, compromisso, acordo</p>	<p>Recordar Ex 19, 3-6</p> <p>Ex 20, 1-17</p>	<p>Compreender o que significam, hoje, os Mandamentos da Lei de Deus: “Tens palavras de vida eterna, ... caminhos de justiça.”</p> <p>Sl 119, 1-2.4-5.15-16.34-35, 97-98</p>	<p>Colocar em prática os Mandamentos como uma experiência de liberdade e procura do bem</p>	<p>Rever as catequese sobre os Mandamentos, no catecismo 4; Recuperar o material da Pasta de Material Pedagógico Auxiliar do catecismo 4.</p> <p>Preparar o material da Expressão de Fé</p> <p>Escolher a opção da Experiência Humana da catequese 14</p>

14	<ul style="list-style-type: none"> - Descobrir que o Povo de Deus que caminha pela história é um Povo peregrino, sempre a caminho, e que, ao longo desse caminho, nunca está sozinho nem entregue a si próprio: Deus acompanha sempre o seu Povo, oferecendo-lhe, a cada momento e a cada passo, a vida e a salvação; - Perceber que, ao longo desse caminho, temos de crescer – isto é, temos de aprender a deixar o egoísmo, a acomodação, a imaturidade, o medo de avançar, para aprendermos a confiar em Deus, a preocupar-nos com os que caminham ao nosso lado, a sentirmo-nos comprometidos com a construção de um mundo novo; - Descobrir que a Igreja nos proporciona, em certas alturas da caminhada que fazemos ao longo do ano litúrgico, um “tempo favorável” para repensarmos a nossa vida, para recentrarmos os nossos objectivos, para redefinirmos as nossas metas, para renovarmos a nossa existência, de modo que tenhamos a possibilidade de dar sentido à nossa vida e à nossa caminhada. 	Peregrinar: uma experiência para a minha fé	<p>Ex 15, 22-27 Ex 16, 6-13 Ex 16, 13b-36 Ex 17, 1-7</p>	<p>Silêncio: queremos mudar a nossa vida; escolho algo concreto para mudar... Atravessar o deserto: na BC, escrever algo de bom e generoso que cada um quer fazer durante a Quaresma.</p> <p>«Também sou teu povo, Senhor» Oração: “Tu és um Pai que cuida de nós. Obrigada, Senhor Deus”</p>	Cumprir e avaliar todos os dias o compromisso da Quaresma	<p>Convidar as pessoas que vão participar na Experiência Humana PEREGRINAÇÃO - e prepará-la.</p> <p>Preparar os materiais para a catequese 15, Palavra.</p>
15	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer David, o homem a quem Deus confiou a missão de unir e de conduzir o seu Povo; - Aprender, através da figura de David, algumas “qualidades” humanas: a aceitação dos desafios que Deus apresenta, a magnanimidade, o perdão aos inimigos, a humildade diante de Deus, o reconhecimento dos próprios erros e falhas; - Recordar algo que já foi descoberto em encontros anteriores: Deus salva o seu Povo e age na vida do seu Povo através das pessoas que Ele chama e a quem Ele confia determinada missão; - Aprender a ver o poder, não como um privilégio, mas como um 	Como os povos sentem necessidade de ter um guia, alguém que os oriente e proteja	1 Sam 16, 1.4-13	<p>SI 103, 1- 13:</p> <p>«Bendiz, ó minha alma, o Senhor» na página 68 do cat. «Cantarei ao Senhor enquanto viver»</p>	<p>Cumprir e avaliar o compromisso da Quaresma</p> <p>Rezar SI 103, 1 - 13</p>	
16	<ul style="list-style-type: none"> - Descobrir que, ao longo da história da salvação, Deus falou muitas vezes ao seu Povo através de pessoas – os Profetas. - Entender que Deus, para comunicar com a humanidade, escolhe pessoas, chama-as, e envia-as a dizer aos homens, com palavras humanas, aquilo que Ele quer comunicar-nos e propor-nos. - Conhecer alguns profetas de Israel; - Sentir vontade de ser profeta – isto é, de ser, no mundo, voz de Deus e sinal vivo da vida e da salvação de Deus. 	Todos somos chamados a desempenhar uma dada missão: ser intérpretes ... de Deus	Jer 1, 4-10	<p>Oração: “Pela boca dos teus profetas”</p> <p>“Senhor Deus”... aceito ser teu profeta!</p>	Compromisso da Quaresma, numa perspectiva profética: Como os outros vêm Deus através de mim.	Preparar com atenção e cuidado os esclarecimentos a dar sobre os Profetas

17	<p>Em tempo de Quaresma:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Levar a criança a perceber que o apelo à conversão está sempre no horizonte da caminhada do Povo de Deus, pois Deus está sempre a desafiar o seu Povo no sentido de não se acomodar e de ir sempre mais além nos caminhos da vida e da felicidade. - Descobrir o significado da “conversão”: voltar de novo o olhar e o coração para Deus e fazer com que Deus volte a estar no centro da nossa existência; fazer com que as palavras e indicações de Deus influenciem decisivamente as nossas escolhas, os nossos gestos, as nossas atitudes, os nossos valores; prescindir dos deuses e das propostas de felicidade e de realização que nos afastam de Deus e dos seus caminhos. - Definir, concretamente, o caminho a seguir e as atitudes a tomar para aproveitar a oportunidade de conversão que, neste tempo, é dada ao Povo de Deus. 	<p>Errar e reparar o erro: a história das crises humanas e da sua resolução</p>	<p>Os 14, 2-3.5-9 Is 1,16-18 Jer 7, 23-26 Jer 4,1-4 Ez 18, 30-32 Jl 2,12-13</p> <p>Pag. 74 e 75 do cat.</p>	<p>BC: “Na minha vida vou mudar...”</p> <p>SI 51, 1-6.11-14, na pág. 76 do cat.</p>	<p>Continuar o compromisso da Quaresma;</p> <p>Tentar memorizar o Salmo de David.</p> <p>Reflectir sobre como continuar a mudar a sua vida.</p>	<p>Preparar a revisão dos conteúdos da BC desde a catequese 14 até à 18.</p> <p>Convidar uma religiosa Missionária da Caridade para dar testemunho e preparar em conjunto a Experiência Humana da catequese 19.</p>
18	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer a etapa da vida do Povo de Deus que é o Exílio na Babilónia. - Perceber que Deus nunca abandona o seu Povo e que, mesmo quando parece ausente ou desinteressado, continua a desenrolar o seu Plano de salvação e de vida. - Entender que o sofrimento pode ser uma oportunidade para crescer, para amadurecer, para renovar-se, para alargar os horizontes e compreender melhor o projecto de Deus para nós e para o mundo. 	<p>No mundo, muitos milhões de pessoas vivem situações de grande dificuldade pois foram obrigadas a abandonar as suas casas, o seu país, as suas vidas: a problemática do exílio.</p>	<p>SI 137, 1-4</p> <p>Ez 18, 25-32</p> <p>Is 49, 14-16</p>	<p>SI 79, 1-4.9.11.13 na pág. 80 do cat.</p> <p>“Senhor, nós sabemos que tu estás do nosso lado e cuidas de nós”</p> <p>«Eis o tempo da conversão»</p>	<p>Rever os conteúdos da BC (cat. 14-18).</p> <p>Reflectir sobre um momento de sofrimento que nos ajudou a ser uma melhor pessoa.</p> <p>Cumprir com alegria e com esperança.</p>	<p>Preparar as pulseiras a oferecer às crianças na catequese 19.</p>
19	<ul style="list-style-type: none"> - Confirmar a descoberta fundamental deste ano: Deus acompanha cada passo da caminhada histórica do seu Povo – mesmo que o Povo, de forma leviana, escolha viver à margem de Deus – e nunca desiste de lhe oferecer vida, salvação, esperança. - Compreender que Deus não se manifesta no poder, na grandeza, nos gestos majestosos e espectaculares; descobrir que Deus se revela nos gestos simples (e, tantas vezes, anónimos) de doação, de entrega, de serviço, de amor. - Aceitar esta ideia difícil e “incoerente” para a “lógica” do nosso tempo: do sofrimento nasce, muitas vezes, a vida e a libertação. 	<p>Escolher o serviço dos mais pobres</p>	<p>Is 42, 1-4,6-7</p> <p>Is 50, 6-8</p> <p>Is 53, 2-6.10-11</p>	<p>“Para além dos meus medos”</p> <p>«Senhor, tu és a nossa vida e a nossa luz»</p>	<p>Aproxima-se a Páscoa: “aprender a ser servo do Senhor”, escolhendo duas atitudes dos intérpretes de Deus;</p> <p>Rezar SI 79, 1-4,9.11.13, na pág. 80 do cat.</p>	<p>Enviar os convites para a Celebração da Páscoa: Trazer a família e algum amigo que não vai à catequese.</p> <p>Ensaiar a CELEBRAÇÃO e preparar o convívio.</p>
20	<ul style="list-style-type: none"> - Celebrar o mistério pascal. - Descobrir o sentido fundamental da festa da Páscoa: celebramos o facto de Jesus Cristo, ao cumprir até à cruz o plano do Pai, nos ter libertado de tudo aquilo que nos escravizava e destruía, oferecendo-nos a possibilidade de encontrarmos uma vida nova e definitiva. - Sentir a alegria da vida nova que brota de Jesus ressuscitado. 	<p>Reunir-se para celebrar a ressurreição do Senhor, após um caminho quaresmal de conversão</p>	<p>Lc 22,7-20</p>	<p>Dar testemunho da sua fé:</p> <p>«Aleluia, Ele é o Senhor»</p>	<p>Testemunhar a vida nova que Jesus nos deu e que queremos mostrar a todos os homens e mulheres.</p>	<p>Levar as crianças a participar no Tríduo Pascal.</p>

Cat	Objectivos	Experiência Humana	Palavra	Expressão de Fé	Compromisso	Planificação de Actividades
-----	------------	--------------------	---------	-----------------	-------------	-----------------------------

BLOCO 3: Um Deus que actua no mundo através da sua Igreja

21	<ul style="list-style-type: none"> - Descobrir o “Evangelho” da Ressurreição: esse Jesus que os homens condenaram à morte e crucificaram numa cruz está vivo, porque Deus fê-lo vencer a morte e o túmulo. - Descobrir que a Ressurreição de Jesus garante a verdade e a autenticidade do caminho que Ele veio propor aos homens: ao ressuscitar o seu Filho, Deus disse-nos que a proposta de Jesus é verdadeira e válida para quem quer encontrar Vida. - Perceber que a Ressurreição de Cristo também nos afecta a nós: quem adere a Cristo e percorre o caminho que Ele indicou, está “condenado” a ressuscitar, como Ele, está destinado à Vida eterna e verdadeira. 	Morte e vida na natureza e na nossa experiência.	Lc 24, 1-12 Lc 24, 36-43	<p>“Jesus ressuscitado, mostra-nos o caminho”</p> <p>«Sou de Cristo, sou feliz»</p>	<p>Jesus mostra-nos o caminho de vida: O que é a Verdadeira Vida?</p> <p>Ler Lc 22 – 24, registar aquilo de que mais gostei</p>	<p>Preparar com especial cuidado os textos da Palavra, recorrendo à Introdução.</p> <p>Preparar em fichas as explicações a fornecer às crianças.</p>
22	<ul style="list-style-type: none"> - Descobrir que a Ressurreição de Jesus encerra um dinamismo de Vida nova, de uma Vida que nos torna homens e mulheres novos e que constrói a comunidade de Jesus. - Perceber que essa Vida nova que nos é oferecida deve chegar, através do nosso testemunho, a todos os homens e mulheres, libertando-os da escuridão, do sofrimento, da escravidão. - Viver na alegria a certeza desta Vida nova. 	<p>Toda a vida tem sentido?</p> <p>A presença de Deus na vida das pessoas.</p>	At 2, 42-47 At 3,1-16	<p>Silêncio.</p> <p>Ter fé em Jesus Cristo, Ser Testemunha (BC) «Eis como alguns de nós já se apressam»</p> <p>“Eu quero, ó Jesus, ser testemunha da tua Vida nova”</p>	Comprometo-me a espalhar a Boa Nova (BC)	Recolher e preparar os materiais simbólicos da catequese 23.
23	<ul style="list-style-type: none"> - Descobrir que Jesus, depois de uma vida dada ao Pai e à concretização do seu projecto de salvação da humanidade, reentrou na Glória de Deus, nesse mundo novo e definitivo, e ficou para sempre junto do Pai, plenamente glorificado. - Perceber que essa é a “meta final” de quem percorre na terra um caminho semelhante ao que Jesus percorreu: está destinado à Vida plena, à comunhão plena com Deus. - Descobrir que a “partida” de Jesus deste mundo nos deixa como responsáveis pelo testemunho desse projecto de Vida que Jesus veio apresentar à humanidade: os discípulos são as “testemunhas”, no tempo e na história, do projecto salvador de Deus. 	O sol, fonte de vida	At 1,3-11	<p>Silêncio</p> <p>“Senhor Jesus, tu estás connosco”</p> <p>Mt 28, 20</p>	Uma atitude de amor, de bondade e de justiça que quer viver esta semana.	Ter em atenção a preparação dos silêncios...

24	<ul style="list-style-type: none"> - Perceber que Jesus, ao partir deste mundo, deixou aos seus discípulos o Espírito Santo, esse Espírito que sempre o acompanhou e animou na missão que o Pai lhe confiou. - Compreender que o Espírito faz de nós Pessoas novas, capazes de dizer “não” ao mal e de viver de acordo com as propostas de Jesus, anima a comunidade que nasce de Jesus e a acompanha no seu caminho pela história. - Aprender a descobrir os sinais da presença do Espírito Santo na nossa vida e na vida do mundo. 	<p>O fogo: calor e luz...</p> <p>Ver com clareza Sentir-se confortado</p>	<p>At 2, 1-11.14. 22-24. 32-33</p>	<p>«Senhor, enviai o vosso espírito que renove a face da terra»</p> <p>“Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis”</p>	<p>Propor a invocação do Espírito Santo a alguém</p>	<p>Preparar o texto das leituras em folhas para uso dos leitores</p> <p>Preparar os pedaços de papel para os cartões suporte da oração; garantir a recolha dos cartões antes da catequese 25 começar</p>
25	<ul style="list-style-type: none"> - Descobrir a Igreja como “comunidade” dos discípulos reunidos à volta de Jesus, animados pelo Espírito do Senhor Ressuscitado. - Perceber qual é a missão da Igreja: dar testemunho da proposta salvadora e libertadora de Jesus em toda a terra. - Sentir alegria a alegria de, também nós, fazermos parte dessa “família”, por sermos membros do “Corpo de Cristo”. 	<p>Para quem preparámos os cartões com a oração? O que nos liga a essas pessoas?</p> <p>A família, espaço de comunhão</p>	<p>Recordar At 2, 42-47</p> <p>1 Cor 12, 12-27</p>	<p>«Somos a Igreja de Cristo»</p> <p>“Juntos como irmãos, membros de uma Igreja, vamos caminhando ao encontro do Senhor”</p>	<p>Entregar o cartão com a oração do Espírito Santo. Ler a pág.108 do cat. e assinar o seu compromisso como membro da Igreja de Cristo. Pensar o que pode fazer na Igreja</p>	<p>Recolher os cartões da oração</p> <p>O texto da Palavra deve ser cuidadosamente preparado, pois é complexo Tirar e imprimir uma foto do grupo</p>
26	<ul style="list-style-type: none"> - Recordar que, pelo Baptismo, nascemos para uma vida nova: escolhemos viver por Cristo, com Cristo, em Cristo e para Cristo; e recebemos esse mesmo Espírito que animou Jesus, a fim de vivermos de acordo com a sua proposta. - Descobrir que o Baptismo é a porta de entrada na comunidade cristã, o rito através do qual passamos a ser membros da Igreja. Sentir-se feliz por ser baptizado e por integrar a comunidade de Jesus. - Sentir vontade de viver de acordo com essa Vida nova recebida no Baptismo. 	<p>A água, fonte de vida: Fecundidade Renovação, Purificação</p>	<p>Jo 4,13-14</p> <p>Mt 28, 19-20</p> <p>At 8,26-39</p>	<p>Prenúnciação e profissão de fé baptismal (adaptada às circunstâncias)</p>	<p>Comprometer-se com a sua fé (BC)</p> <p>Continuar a rezar ao Espírito Santo</p>	<p>Preparar os materiais a usar na Experiência Humana</p> <p>Preparar a eucaristia que será Experiência Humana da catequese 27 e convocar as famílias</p>
27	<ul style="list-style-type: none"> - Aprofundar a ideia de que, ao longo da sua caminhada pela história, a comunidade dos discípulos é alimentada pela Palavra de Deus e pelo Pão descido do céu para dar a Vida ao mundo. - Perceber em que sentido essa Palavra e esse Pão edificam a Igreja e ajudam os discípulos na caminhada. - Descobrir a importância de participar na celebração eucarística, de escutar essa Palavra e de receber esse Pão 	<p>A Eucaristia e o caminho de catequese e conversão que a esta nos conduziu (revisão da BC: registos das cat. 14 a 27)</p>	<p>Mt 4, 1-4</p> <p>Lc 24, 13-35</p>	<p>Bendito, bendito sejas, Cristo meu Senhor, pela Eucaristia</p> <p>«Não podemos caminhar»</p>	<p>Como a Palavra me dá forças ... O que o Pão que Jesus repartiu no meu caminho me oferece? (BC) Participarmos na eucaristia</p>	<p>Estudar as catequese sobre a eucaristia nos Guias 3 e 4 Empenhar-se em conseguir a presença regular das crianças na eucaristia</p> <p>Preparar a Reunião de Pais</p>

28	<ul style="list-style-type: none"> - Perceber que os discípulos de Jesus não estão sozinhos no seu caminho pela história: Deus acompanha-os, oferecendo-lhes a cada passo a Vida e a salvação. - Perceber que o mal que encontramos no caminho, esse mal que nos magoa e faz sofrer, não é a última palavra, nem deve condicionar as nossas escolhas e opções. - Aprender a olhar o mundo e a vida com a esperança que vem da presença de Deus na nossa vida e da certeza da nossa vitória sobre o mal. 	<p>O nosso caminho de catequese ensina-nos a ter esperança</p> <p>(revisão das catequese de todo o ano: catecismo pp. 126 e 127.)</p>	<p>Jo 14, 18-19 Mt 28, 20</p> <p>Apo 1, 17-18</p>	<p>«Senhor Deus, obrigado»</p> <p>Salmo 121</p> <p>Descobrir e esperança</p>	<p>Uma obra de arte que ilustra</p> <p>Apo 1, 17-18</p>	<p>Ter em consideração que as catequese 28 a 30 constituem uma unidade que deve ser preparada em conjunto. Preparar o retiro e a CELEBRAÇÃO; enviar os convites. Garantir a presença dos vários colaboradores no retiro e na Celebração.</p>
29	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender que a nossa existência não se esgota nesta terra: somos um Povo que caminha pela vida e pela história ao encontro da “nova Jerusalém”, a cidade onde está a nossa “casa” definitiva. - Perceber que não temos dados para “pintar” com pormenores o cenário dessa “casa” que nos espera, mas sabemos que aí viveremos em total comunhão com Deus, numa felicidade que não terá fim. - Olhar com naturalidade e serenidade para esse horizonte último, sentir vontade de começar, desde já, a prepará-lo. 	<p>Depois da viagem, desejamos regressar a casa. Invocar o Espírito Santo, que ilumina o nosso caminho. Deus chama-me a...</p>	<p>Heb 11, 13-16</p> <p>Apo 21, 3</p> <p>Apo 22, 1-3</p>	<p>“Não temos nesta terra uma casa para sempre; caminhamos para ti, Senhor!”</p> <p>«Ide amigos, pelo mundo»</p>	<p>Celebração do Sacramento da Reconciliação e preparação da Celebração da Esperança.</p>	<p>Preparar e levar a cabo o retiro de um dia, elaborando os materiais da Celebração com as crianças e planeando e ensaiando a Celebração.</p> <p>Preparar os diplomas e os cadernos de notas «Exploradores de Deus»</p>
30	<ul style="list-style-type: none"> - Tomar consciência da caminhada de fé feita ao longo do ano. - Constatar que a história da salvação é uma história onde, em cada momento e a cada passo, se manifesta o imenso amor de Deus pela humanidade. - Celebrar e louvar Deus, que nos ama, reconhecendo as «razões da nossa esperança». 	<p>O nosso caminho de catequese</p>	<p>1 Pe 3, 13 - 17</p> <p>Evangelho do dia</p>	<p>A razão da nossa esperança</p> <p>«O Senhor conduz a marcha deste mundo»</p>	<p>Assumir um compromisso de trabalho na comunidade.</p> <p>Fazer parte dos «Exploradores de Deus» que se dedicam a descobrir a presença de Deus no mundo e na vida.</p>	<p>Concluir a Celebração com um convívio aberto à comunidade.</p>